

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Responder às questões 21 a 24 com base no texto 1.

TEXTO 1

01 Para alguns, os mais pragmáticos, o tempo não
02 tem nada de misterioso: ele passa, envelhecemos e
03 um dia morremos, ponto final. Já para outros, o tem-
04 po é um paradoxo, nosso grande amigo e inimigo.

05 Amigo por nos ensinar a ser pacientes com a im-
06 paciência dos outros, por nos fazer esquecer coisas
07 que devem ser esquecidas e lembrar aquelas que
08 devem ser lembradas. Inimigo por interromper vidas
09 e relações, por mudar coisas que não queremos que
10 sejam mudadas, por nos fazer esquecer coisas que
11 devem ser lembradas. Em termos psicológicos, não
12 temos dúvidas: como ninguém consegue se lembrar
13 do futuro, o tempo anda sempre avante.

14 Mas a situação não é assim tão simples. Em arte,
15 podemos inventar o futuro no presente, “visualizar” o
16 que vai ser e tentar dar vida a essa visão. O parado-
17 xo, aqui, é que toda criação depende apenas do pas-
18 sado: criamos o futuro reexperimentando e reinte-
19 grando o passado. Isso não significa que tudo já exis-
20 te; significa apenas que existem infinitos modos de
21 olhar para trás.

Adaptação de artigo do físico Marcelo
Gleiser, publicado na Folha de São Paulo
em 20 de março de 2005.

21) A expressão que serviria de título para o texto, por sintetizar as idéias nele contidas, é

- A) O tempo passa para todos.
- B) A misteriosa e incontrolável força do tempo
- C) O tempo como fator de insegurança na vida das pessoas
- D) A arte como forma de inventar o tempo
- E) Diferentes olhares sobre o tempo

22) As pessoas menos pragmáticas consideram a noção de tempo paradoxal porque ele

- A) não pode ser facilmente definido.
- B) apesar de não ter nada de misterioso, deixa-nos intrigados.
- C) responde pelos esquecimentos e pelas lembranças que preenchem nossas vidas.
- D) embora siga sempre avante, submete-se à invenção do artista.
- E) mesmo provocando mudanças, não pode ser modificado.

23) A afirmativa **INCORRETA** quanto à linguagem do texto é:

- A) A palavra “pragmáticos” (linha 01) está empregada no sentido de “objetivos”, “práticos”.
- B) A expressão “ponto final”, na linha 03, refere-se não apenas ao fim da frase, mas também ao fim dos questionamentos sobre a passagem do tempo.
- C) A palavra “já”, na linha 03, difere quanto à função e ao sentido do “já” na linha 19.
- D) O nexos “Mas”, na linha 14, estabelece um contraste entre o senso comum e o olhar do artista, em relação ao tempo.
- E) Quanto à estrutura e à grafia, a palavra “visão” (linha 16) está para “visualizar” (linha 15) da mesma forma que a palavra “paralisia” está para o verbo correspondente.

24) A substituição da palavra “por” (linhas 05, 06, 08, 09 e 10) por “porque” acarretaria mudanças em _____ formas verbais do segundo parágrafo.

- A) quatro
- B) cinco
- C) seis
- D) sete
- E) oito

INSTRUÇÃO: Responder às questões 25 a 28 com base no texto 2.

TEXTO 2

01 A velocidade é uma mania contemporânea. Acha-
02 mos que essa urgência toda achatou nossa qualidade
03 de vida, quando na verdade a pressa propriamente dita
04 faz parte da busca angustiada pela tal qualidade de
05 vida. Quando, por exemplo, uma criança pequena fica
06 agitada e irritadiça, exigindo ser levada de cá para lá,
07 que lhe alcancem inúmeros objetos que ela em segui-
08 da joga ao chão, consideramos que ela está com sono,
09 buscando nesses gestos alívio para um mal-estar
10 difuso, e a tranquilizamos para que durma. _____
11 um adulto muda constantemente de carro, namorado,
12 profissão, estilo, mostrando-se entediado ou insatisfei-
13 to com tudo que planeja ou conquista, consideramos
14 que ele está exercendo sua liberdade de escolha.
15 _____ é bom poder mudar de idéia na vida,
16 mas a urgência das trocas pode estar denunciando que,
17 como a criança chorosa, estamos nos sentindo desam-
18 parados, esperando que um objeto ou uma posição
19 social possam garantir bem-estar, certezas e aconche-
20 go. Talvez dure pouco exatamente porque somos
21 mutantes quanto a quem somos e ao que queremos.
22 Não nos sentimos inseguros porque a velocidade
23 desestabiliza as coisas, pelo contrário: o culto à rapi-
24 dez resulta da ansiedade de nossa busca por respos-
25 tas e alívio.

Adaptação de crônica da psicanalista Diana Corso,
publicada no jornal Zero Hora.

25) As expressões que completam as lacunas das linhas 10 e 15, mantendo a coerência do texto, são, respectivamente,

- A) "Porque" e "Apesar disso".
- B) "Se" e "Já".
- C) "Entretanto" e "Por conseguinte".
- D) "Já quando" e "É verdade que".
- E) "Justamente porque" e "Porém".

26) O objetivo geral do texto é

- A) alertar sobre os danos provocados nas pessoas pelo ritmo acelerado da vida moderna.
- B) refletir sobre a mania de velocidade que acomete o homem contemporâneo.
- C) comparar a inconstância dos adultos insatisfeitos às reações de uma criança mimada.
- D) relacionar a angústia do homem urbano à sua incapacidade de resistir aos apelos da sociedade de consumo.
- E) questionar a liberdade de escolha exercida sem a devida consciência dos valores envolvidos.

INSTRUÇÃO: Para responder às questões 27 e 28, considere as afirmativas que as antecedem.

- I. A palavra "achatou" (linha 02) está empregada no sentido literal e significa "reduziu".
- II. Ficar "irritadiça" (linha 06) é o mesmo que "ficar irritada".
- III. "Um mal-estar difuso" (linhas 09 e 10) é um mal-estar generalizado e não-circunscrito.
- IV. A palavra "mutantes" (linha 21) é utilizada para caracterizar nosso estado de constante insatisfação.

27) Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas apenas

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) III e IV.
- E) II, III e IV.

- I. A expressão "na verdade", na linha 03, poderia ser escrita entre vírgulas pelo mesmo motivo que estas foram usadas na linha 05.
- II. O uso de dois-pontos após a palavra "de", na linha 11, seria correto, e realçaria a enumeração que segue.
- III. A opção pelo uso da vírgula, ao invés de um "e", antes da palavra "estilo", em "carro, namorado, profissão, estilo" (linhas 11 e 12), sugere que outros itens poderiam ser incluídos na seqüência.
- IV. Se a vírgula que segue a palavra "coisas", na linha 23, fosse substituída por um ponto, a auto-ra imprimiria maior destaque à idéia defendida.

28) Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas apenas

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) I, III e IV.
- E) II, III e IV.

TEXTO 3



QUINO. *Mafalda* 6. São Paulo: Martins Fontes, 2002, p. 37.

INSTRUÇÃO: Responder às questões 29 e 30 com base nas afirmativas sobre o texto 3.

- I. A tira de Quino constitui uma narrativa porque é marcada pela presença de um narrador.
- II. Entre o segundo e o terceiro quadrinho há uma relação de causa – consequência.
- III. A ação se desenvolve a partir do confronto entre os pontos de vista das personagens.
- IV. Há uma transformação que se opera no interior da personagem principal.

29) Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas apenas

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) I, III e IV.
- E) II, III e IV.

- I. Não obstante a diferença na pontuação, todas as frases proferidas pelas personagens têm valor exclamativo.
- II. No primeiro quadrinho, o verbo “chegar” está empregado no sentido de “ter início” e não exige complemento.
- III. No segundo quadrinho, o verbo “chegar” significa “atingir” e exige um complemento introduzido por preposição.
- IV. O processo que distingue “chegar a primavera” de “chegar à primavera” equivale ao verificado em “chegar o fim” e “chegar ao fim”.

30) Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas

- A) I e II, apenas.
- B) I e IV, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I, II e III, apenas.
- E) I, II, III e IV.

REDAÇÃO

Na página seguinte, são apresentados três temas. Examine-os atentamente, escolha **um** deles e elabore um texto dissertativo com **25 a 30 linhas**, no qual você exporá suas idéias a respeito do assunto.

Ao realizar sua tarefa, tenha presentes os seguintes aspectos:

- ◆ Você deverá escrever uma dissertação; portanto, mesmo que seu texto possa conter pequenas passagens narrativas ou descritivas, nele deverão predominar suas opiniões sobre o assunto que escolheu.
- ◆ Evite fórmulas preestabelecidas ao elaborar seu texto. O mais importante é que ele apresente idéias organizadas, apoiadas por argumentos consistentes, e esteja de acordo com a norma culta escrita.
- ◆ Procure ser original. Não utilize em sua dissertação cópias de textos da prova nem de parágrafos que introduzem os temas para a redação.
- ◆ Antes de passar a limpo, à tinta, na folha definitiva, releia seu texto com atenção e faça os reparos que julgar necessários.
- ◆ Não é permitido usar corretor líquido. Se cometer algum engano ao passar a limpo, não se preocupe: risque a expressão equivocada e reescreva, deixando claro o que pretende comunicar.
- ◆ Lembre-se de que **não serão considerados:**
 - textos que não desenvolverem um dos temas propostos;
 - textos redigidos a lápis ou ilegíveis.

Boa prova!

TEMA 1

“Os agricultores esperam, pacientemente, que a semente germine e a planta cresça com seu próprio ritmo. Com o ser humano, de maneira estranha, logo que a criança nasce, inicia-se uma violenta pressão para que supere rapidamente suas etapas de desenvolvimento. Ora, os biólogos verificaram que, quanto mais longa a infância de um animal, mais perfeito ele é como adulto. Como o desenvolvimento é uma complexa construção (a interação entre o organismo e o meio), quanto mais tranqüilo for o processo, mais ricos serão os resultados das combinações que ocorrerão. Por isso a entrada na universidade só deveria ser feita depois de, digamos, 21 anos...”

Lauro de Oliveira Lima, “Um bebê na universidade”, março de 1981

Diante dessa afirmação e das razões apresentadas pelo autor, é possível questionar-se, por exemplo:

Qual é o momento certo de entrar na universidade?

Que etapas da vida o estudante já deve ter percorrido para que possa apropriar-se, com maturidade, da complexidade dos conhecimentos científicos?

Quais as dificuldades enfrentadas por quem ainda não está preparado para esse momento?

Refleta sobre essas e outras questões e elabore um texto dissertativo expondo seu ponto de vista sobre **o momento mais adequado para entrar na Universidade**.

TEMA 2

“É cada vez mais comum as pessoas repetirem que o tempo anda correndo demais e nunca dá para fazer tudo aquilo que elas precisam ou gostariam. Este é o principal sintoma da chamada síndrome da pressa. É um mal moderno: segundo especialistas, hoje 33% dos brasileiros sofrem de ‘stress’ – algo que gera ansiedade e pressa, muita pressa. (...) Não por acaso, cresce na Europa e nos Estados Unidos o ‘slow movement’ (algo como ‘movimento do devagar’). A idéia básica é incentivar a qualidade de vida.”

<http://revistacriativa.globo.com/Criativa/0,19125,ETT1003040-2245,00.html> (adaptado)

“Não se trata de defender uma volta à era das carruagens, mas sim de um esforço para encontrar o tempo certo, humano, de cada coisa. Viva a Internet, os jatos e a excitante correria diária, mas nem sempre é preciso ir de carro até a esquina ou trocar um belo prato de macarronada por uma caixinha aquecida no microondas.”

Cláudia Laitano. “Slow motion”. Zero Hora, 25/09/2004 (adaptado)

A falta de tempo, a pressa e a ansiedade gerada por tal situação têm afetado, direta ou indiretamente, crianças, jovens e adultos. Os fragmentos acima discutem o problema e propõem uma solução que nem sempre pode ser adotada por todos. Trata-se de uma questão difícil de ser resolvida, mas que merece ser discutida. Caso queira fazê-lo em sua dissertação, você pode se orientar pelas seguintes perguntas:

Quais são as causas e as conseqüências da pressa na vida das pessoas?

Como vencer as pressões do dia-a-dia e melhorar a qualidade de vida?

TEMA 3

“Amor – chama e, depois, fumaça...”

Medita no que vais fazer:

O fumo vem, a chama passa...”

Manuel Bandeira

“O verdadeiro amor nunca se desgasta.

Quanto mais se dá, mais se tem.”

Antoine de Saint-Exupéry

A reflexão acerca da ação do tempo sobre o amor tem inspirado poetas e escritores de todas as épocas. Os fragmentos acima mostram quão diversas podem ser as conclusões para a eterna pergunta:

Um verdadeiro amor dura para sempre?

Caso você queira desenvolver este tema, disserte sobre a questão acima, apresentando o seu ponto de vista sobre a duração do amor. Você pode se apoiar nas palavras de outros autores ou na sua própria experiência, mas não deixe de fundamentar bem sua opinião.

FOLHA DE RASCUNHO DA REDAÇÃO

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____